

OUTUBRO '16

# CASA DAS ARTES

VILA NOVA DE FAMALICÃO

15 anos  
2001-2016





#### CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL

---

O Cartão Quadrilátero Cultural é um cartão de fidelização, pessoal e intransmissível, para o acesso, com benefícios e em condições vantajosas, a equipamentos e eventos culturais nas quatro cidades do Quadrilátero (Theatro Gil Vicente de Barcelos, Theatro Circo de Braga, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão e Centro Cultural de Vila Flor de Guimarães), face ao pagamento de uma anuidade e com validade por 12 meses desde a sua ativação, e com possibilidade de renovação.

Para mais informações, por favor, consulte:

[www.quadrilatero.bilheteiraonline.pt](http://www.quadrilatero.bilheteiraonline.pt)

#### CASA DAS ARTES:

---

Parque de Sinções

4760-103 Vila Nova de Famalicão

T. 252 371 297/8 F. 252 371 299

E-mail: [casadasartes@vilanovadefamalicao.org](mailto:casadasartes@vilanovadefamalicao.org)

[www.casadasartes.org](http://www.casadasartes.org)

[facebook.com/casadasartessvnmfamicao](https://www.facebook.com/casadasartessvnmfamicao)

Bilheteira Online: <https://casadasartessvnmf.bol.pt/>

[www.vilanovadefamalicao.org](http://www.vilanovadefamalicao.org)

Coordenadas GPS:

N: 41° 24' 50"

W: 08° 31' 03"

PRESIDENTE

**Paulo Cunha**

DIRETOR/PROGRAMADOR

**Álvaro Santos**

ADMINISTRATIVO  
E FINANCEIRO

**Sérgio Ferreira**

**Rosa Costa**

PRODUÇÃO

**Daniela Santos**

**Manuela Ferreira**

**Marta Couto**

**Rita Ferreira**

APOIO À PROGRAMAÇÃO

**Vitor Ribeiro**

SERVIÇOS EDUCATIVOS

**Daniela Santos**

DESIGN GRÁFICO

**Antonietta Martins**

BILHETEIRA

E FRENTE DE CASA

**Marta Torrinha**

**Pedro Marão**

EQUIPA TÉCNICA

**Andrade Lobo**

**Bruno Marques**

**Delfim Moreira**

**Fernando Almeida**

**Joaquim Dinis**

**Tiago Araújo**

HIGIENE E LIMPEZA

**Susana Ferreira**

---

EDIÇÃO

**Câmara Municipal de Vila  
Nova de Famalicão**

IMPRESSÃO

**OPAL - Publicidade, S.A.**

TIRAGEM

**8000 exemplares**

FOTO CAPA

**Cartaz "Meu Deus!"**

# 01 a 31

sábado a segunda-feira

FOYER

**INSTALAÇÃO**

Entrada livre

Inauguração dia 1 às 17h30

Horário: 18h00 às 24h00

## CHANT PORTRAITS de Luciana Fina

“CHANT portraits”, 60 minutos para um retrato. No início é apenas frontalidade, a extensão do olhar num longo tempo de exposição, entre o tempo de uma canção e o tempo de um retrato. Com o videotríptico “CHANT portraits”, a artista inaugurou a sua galeria de retratos filmados convocando um universo que lhe é próximo. Nos três retratos - Carla Bolito, Vera Mantero, Isabel Ruth - três gerações diferentes de artistas do teatro, da dança e do cinema, em três planos de 60 minutos, a extensão máxima do suporte utilizado.

A instalação foi realizada nos “Chantiers”, espaço de criação e diálogo entre artes visuais, cinema e artes performativas, do Festival Temps d’Images.



**CHANT portraits** (vídeo tríptico 3DVD, cor, som, 60')

Video tríptico Luciana Fina Com Carla Bolito, Vera Mantero, Isabel Ruth Produção Temps d’Images/Dupla Cena (PT)

### as canções

“Fino all’ultimo minuto”, Piero Ciampi, 1961 | “Oração ao tempo”, Caetano Veloso, 1979 | “Ie te vurria vasà”, Russo e Di Capua, 1900

### Luciana Fina

Nascida em Bari (IT), Luciana Fina vive em Lisboa desde 1991. Após os estudos de Literatura Francesa e Portuguesa, é programadora na área de cinema, em Itália e Portugal, onde colabora principalmente com a Cinemateca Portuguesa. Em 1998 realiza o seu primeiro filme documental. Desde então, diversificando estratégias de criação e utilizando diversos media, o seu trabalho migra frequentemente do cinema para as artes visuais e gráficas, focando temas de eleição quais migrações e interculturalismo, e a relação entre o cinema e as outras artes. Produziu várias instalações e documentários, sendo que o último In Medias Res, sobre a obra do arquiteto Manuel Tainha, será exibido no Close-up – Observatório de Cinema de Vila Nova de Famalicão.

<http://www.lucianafina.net/>



# segredo da Floresta



**30**SET e **01**OUT

sexta-feira e sábado

**30.** sexta-feira | 15h00 e 17h00

**01.** sábado | 21h00

GRANDE AUDITÓRIO

MÚSICA INFANTIL

Entrada livre à lotação da sala. É necessário levantar o bilhete (a partir de 23 de setembro).

M/6 . 60'

Ficha técnica

Adaptação ArtEduca

Orquestra ArtEduca

Coro Iniciação ArtEduca

Narradora Diana Pereira

Maestro Nuno Jacinto

Produção ArtEduca / Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão

Arranjos Sérgio Barbosa, Nuno Jacinto, Jordi Pons

Agradecimentos

Agrupamento de Escola

Camilo Castelo Branco,

Agrupamento de Escolas

D. Sancho I, Electromúsica

*Dia Mundial da Música*

## O SEGREDO DA FLORESTA

Obra da autoria de Margarida Fonseca Santos e Francisco Cardoso, ilustração de Carla Nazareth.

Na floresta, os animais recebem um recado, vão receber uma prenda. Ficam todos à espera, pensando no que poderá ser, quem a trará. As horas passam e nada acontece. Para se entreterem, começam a contar histórias. O mocho Rebocho que encontra um papel atadinho num cordel, a aranha Baganha que a calçar uma meia estraga a sua teia, o Gafanhoto Canhoto que quer é ser piloto... Entre risos e gargalhadas, recebem a melhor prenda do mundo! Para ouvir e descobrir, O Segredo da Floresta que todos querem saber.

21h30

**CENTRO DE ESTUDOS  
CAMILIANOS****TEATRO**Entrada livre à lotação da sala  
M/12 . 90' (15' de intervalo)**Ficha artística****Autor Camilo Castelo-  
-Branco****Encenação Rui Madeira****Elenco André Lares,  
António Jorge, Carlos  
Feio, Eduarda Pinto, Jaime  
Monsanto, Rogério Boane e  
Solange Sá****Cenografia João Dionísio****Figurinos Manuela Bronze****Criação vídeo Frederico****Bustorff****Criação sonora Pedro Pinto****Design gráfico e fotografia****Paulo Nogueira****Desenho de luz Nilton****Teixeira**

# JUSTIÇA DE CAMILO CASTELO BRANCO

**Companhia Teatro de Braga**

No contexto da obra camiliana a vertente dramática é a que tem merecido menos apreço da crítica literária, contudo, se analisarmos com atenção, veremos que aí estão as forças motrizes da produção novelística do Autor. O melodrama histórico; o melodrama burguês, (onde se insere Justiça) e a comédia, dão nota cabal das preocupações éticas e filosóficas do autor, do seu modo de encarar o mundo e o país, os costumes e a realidade circundante, num contexto quase sempre autobiográfico.

Em Justiça estamos num olhar peculiar sobre a sociedade e os costumes.” De um lado a utopia de uma sociedade que deveria nobilitar-se pela honra e pelo trabalho, a apologia do self-made man que, saído da pobreza, conquistará o seu espaço com probidade. Na trincheira oposta, os homens de mármore, corações empedernidos, adoradores do bezerro de ouro numa sociedade em que o homem era o lobo do homem. De um ângulo, o frémito social e tribunício espelhava as aspirações de uma classe em luta contra a aristocracia empobrecida e decadente, a viver a glória enferrujada de seus brasões. Do outro, o combate ao argentarismo sem entranhas do capital especulativo que visava impor a essa mesma burguesia, um modelo ético que a dignificasse.”

Justiça, um dos pilares do estado de direito e tema central de análise sobre a qualidade da democracia na sociedade contemporânea. (...)

*Rui Madeira*

# 13.14.15 e 16 MEU DEUS!

quinta-feira a domingo

Com Irene Ravache e Ricardo Pereira.

Texto de Anat Gov e direção de Elias Andreato.

13.14.15 | 21h30

16 | 17h00

GRANDE AUDITÓRIO

TEATRO

20 € | 10 € Estudantes e Cartão

Quadrilátero

M/12 . 90'

Ricardo Pereira e Irene Ravache encabeçam o elenco desta peça da dramaturga israelita Anat Gov.

“Oh my God”, título original, é um texto espiritualoso, com diálogos ágeis e muito actuais, mesmo que aparentemente improváveis.

Deus (Ricardo Pereira), o próprio, resolve recorrer à ajuda de uma psicóloga (Irene Ravache) por se encontrar muito deprimido. Mesmo tocando em assuntos eventualmente sensíveis, o espetáculo é uma comédia que tem feito sucesso nos diversos países por onde já foi encenado.

Por mais fantasiosa que a história nos pareça, plateias do mundo inteiro acreditam e envolvem-se - o público surpreende-se, ri, compactua e emociona-se com este encontro e com o turbilhão de desentendimentos que ele vai gerar na vida da psicóloga Ana, na relação desta com o seu filho (José Lobo), um autista já adulto com quem Ana mantém uma relação especialmente emocional, e sobretudo na vida de todos os que assistam a este improvável e inusitado encontro.

Elenco

Irene Ravache, Ricardo Pereira e José Lobo

Ficha técnica

Encenação Elias Andreato Adaptação Jorge Schussheim

Versão Célia Forte Produção Plano 6



# YOU CAN'T WIN, CHARLIE BROWN

21h30  
GRANDE AUDITÓRIO  
MÚSICA  
6 € | 3 € Estudantes e Cartão  
Quadrilátero  
M/6. 70'

You Can't Win, Charlie Brown surgiram em 2009 com Afonso Cabral, Salvador Menezes e Luís Costa, passando rapidamente a sexteto com a entrada de David Santos (Noiserv) e, por fim, Tomás Franco de Sousa e João Gil (Diabo na Cruz e Vitorino Voador). Quase dois anos e meio depois da edição de "Diffraction/Refraction", a banda regressa em Setembro com "Marrow", o terceiro disco de originais de onde foi extraído o tema "Above the Wall".

"Above the Wall" desvenda já um pouco do caminho seguido neste novo registo do grupo, no qual as tendências folk e as guitarras acústicas passaram para segundo plano, dando lugar a uma nova sonoridade mais elétrica e, por vezes, até mais dançável. O disco foi gravado no estúdio HAUS, por Fábio Jovelim, Makoto Yagyu e Miguel Abelaira e misturados por Luís Nunes, também conhecido por Benjamin, colaborador de longa data dos You Can't Win, Charlie Brown.

[www.youcantwincharliebrown.com](http://www.youcantwincharliebrown.com)



Fotografia de Vera Marmelo

# CLOSEUP



OBSERVATÓRIO DE CINEMA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

**27 a 30 de outubro**

O nome do Observatório de Cinema de Vila Nova de Famalicão toma de empréstimo o título do filme *Close-Up* do cineasta iraniano Abbas Kiarostami. Ao mesmo tempo que constitui uma homenagem sentida, assume com esta designação uma dupla perspetiva. Por um lado, explicita uma ideia de diálogo e aproximação à atmosfera cinematográfica que nos projeta, representa e questiona globalmente. Por outro, valoriza dentro desse contexto o espaço de fricção e interação criativa entre a ficção e o real, um traço distintivo e incontornável do cinema de Abbas Kiarostami. Procuramos fazer, de modo análogo, um cruzamento entre a persistência vivencial que molda a nossa identidade e consciência individual e coletiva e a sua persistência imagética enquanto experiência fílmica. A memória emergiu, assim, naturalmente como resultante estrutural desta primeira edição do Observatório de Cinema. Da memória real ou ficcional à sua persistência fusional na retina.

A noite e o nevoeiro de 70 anos de imagens do Holocausto protagoniza a secção **Paisagens Temáticas**, díspares abordagens, descendentes da oralidade de Shoah de Lanzmann, das suas narrativas e memórias. Uma família em Tóquio é uma das possibilidades para o cruzamento do clássico (e iconoclasta) Ozu e um dos mestres dos Studio Ghibli, Isao Takahata: são **Histórias do Cinema**. É também de memória que se alimenta a **Fantasia Lusitana**, com duas subsecções de produção portuguesa: filmes diarísticos (muitas vezes em família), pouco apresentados fora do contexto dos festivais, aventureiros no deambular entre ficção e documentário e que procuram mostrar outro país; com a morte do gigante Oliveira ainda a planar sobre as nossas cabeças, três obras que exploram afinidades eletivas, com mais dois protagonistas: João Bénard da Costa e João Botelho.

A filmografia do pernambucano Gabriel Mascaro, em grande parte em estreia em Portugal (já esteve a concurso no IndieLisboa, onde também foi apresentado Boi Néon), que já conheceu passagens pelos Festivais de Veneza e Locarno, será o foco da secção **Cinema Mundo**. Nunca nos curamos da nossa infância, ouve-se durante **A Toca do Lobo** (filme da secção Fantasia Lusitana), que serve de mote para agrupar e analisar filmes sob a temática da **Infância e Juventude**. Este Observatório de Cinema pretende estimular um forte vínculo com a comunidade, com **Sessões para Famílias**, e em particular com a população estudantil, com **Cinema Para as Escolas**, de todos os graus de ensino e em especial para os alunos do audiovisual, em articulação com o Plano Nacional do Cinema.

Haverá também espaço para Extrapolações: imagens em movimento fora sala de cinema, com a instalação vídeo **Chant Portraits** de Luciana Fina (1 a 31 de Outubro no foyer), concebida para o Festival Temps d'Images; um filme-concerto na sessão de abertura com Buster Keaton (**O Marinheiro de Água Doce**) musicado pelo quinteto de **Bruno Pernadas**; e no café-concerto, a partir da meia noite há **DJ Close-up**: bandas sonoras em diálogo com histórias do cinema.

Na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, 25 sessões comentadas ao longo de 4 dias de programação intensa, com réplicas que se anunciam espaçadas de 2 meses: Que Viva o Cinema!

**Entrada por sessão de cinema:**

**2 € | 1 € Cartão Quadrilátero**

**Grátis para estudantes, seniores e associados de cineclubes**

**SESSÃO DE ABERTURA** 21h45, GRANDE AUDITÓRIO, 27 de outubro

## **MARINHEIRO DE ÁGUA DOCE de Buster Keaton \_ Filme-Concerto por BRUNO PERNADAS**

Músico e compositor multifacetado, Bruno Pernadas desenvolveu diversos projetos desde muito cedo. Formado em guitarra clássica e em jazz, Pernadas criou, em 2008, o Jazz Ensemble, depois renomeado “When we left Paris”. Editou recentemente “Those who throw objects at the crocodiles will be asked to retrieve them”, o seguimento da sua primeira investida em nome próprio, depois do aclamado trabalho “How can we be joyful in a world full of knowledge?”. Compostos e produzidos pelo músico, estes discos contam com a participação de intérpretes de diversos grupos, como Julie & The Carjacks, Tape Junk, You Can’t Win, Charlie Brown e Minta & The Brook Trout. A música de Pernadas é uma viagem pela sonoridade do jazz, space-age-pop, música folk, world music, electrónica, rock psicadélico ou landscape em que tudo parece desenhado na perfeição.



## **MARINHEIRO DE ÁGUA DOCE**

Como todos os grandes atores do cinema burlesco, Buster Keaton anda sempre às voltas com os objetos, desta vez num barco que desce um grande rio americano. “Steamboat Bill Jr.” é a história de um marinheiro desajeitado que tenta ajudar o pai e acaba por se apaixonar pela filha do comandante de um barco rival. Depois de muitas confusões, tudo acabará com uma autêntica batalha naval. Destaque ainda para a fabulosa sequência do furacão, verdadeiro “tour de force” que é um dos pontos altos do cinema de Keaton.



Título original: Steamboat Bill, Jr. (Ficção, EUA, 1928, 66’)

Realização: Charles Reisner, Buster Keaton

Interpretação: Buster Keaton, Tom McGuire, Ernest Torrence

Argumento: Carl Harbaugh, Buster Keaton

Produtor Executivo: Joseph M. Schenck

Fotografia: Bert Haines, Devereaux Jennings

Montagem: Sherman Kell

Distribuição: United Artists

Estreia: 12 de Maio de 1928 (EUA), 18 de Novembro de 1929 (Portugal)

Classificação: M/6

## 27 quinta-feira

---

**A FLOR DO EQUINÓCIO** de **Yasujiro Ozu** 10h00, GRANDE AUDITÓRIO\_ [2] / [6]  
(sessão para escolas do audiovisual e para o público, comentada por David Pinho Barros)

**Filminhos + Oficina de Animação** 15h00, PEQUENO AUDITÓRIO\_ [6]  
(sessão para escolas do 1.º ciclo)

**CAMPO DE FLAMINGOS SEM FLAMINGOS** de **André Príncipe** 18h00, PEQUENO AUDITÓRIO\_ [3]  
(sessão comentada por André Príncipe e Vasco Câmara)

**SESSÃO DE ABERTURA** 21h45, GRANDE AUDITÓRIO

**MARINHEIRO DE ÁGUA DOCE** de **Buster Keaton** \_ **Filme-Concerto por BRUNO PERNADAS**  
Título original: Steamboat Bill, Jr. (Ficção, EUA, 1928, 66') | Classificação: M/6

**VENTOS DE AGOSTO** de **Gabriel Mascaro** 23h00, GRANDE AUDITÓRIO\_ [4]  
(sessão comentada por Vasco Câmara)

**DJ Close-up: Vicente Pinto Abreu** 24h00, CAFÉ-CONCERTO

## 28 sexta-feira

---

**GESTO** de **António Borges Correia** 10h00, GRANDE AUDITÓRIO\_ [4] / [6]  
(sessão para escolas do 2.º e 3.º ciclos e para o público, comentada por António Borges Correia e Elsa Mendes)

**A INFÂNCIA DE IVAN** de **Andrei Tarkovski** 15h00, GRANDE AUDITÓRIO\_ [4] / [6]  
(sessão para escolas do audiovisual e para o público, comentada por Manuel Sarmento)

**IN MEDIAS RES** de **Luciana Fina** 16h00, PEQUENO AUDITÓRIO\_ [3] / [6]  
(sessão para a Faculdade de Arquitetura da Universidade Lusíada e para o público, comentada por Luciana Fina e Pedro Oliveira)

**GIPSOFILE** de **Margarida Leitão** 18h00, PEQUENO AUDITÓRIO\_ [3]  
(sessão comentada por Luís Mendonça e Margarida Leitão)

**TREBLINKA** de **Sérgio Trefaut + FILHO DE SAUL** de **László Nemes** 21h30, PEQUENO AUDITÓRIO\_ [1]  
(sessão comentada por Elena Piatok e Sérgio Trefaut)

Título Original: Treblinka (Ficção, Portugal, 2016, 61') . Classificação: M/14

“Eu sinto que todos os comboios vão dar a Auschwitz, Dachau e Treblinka”. Uma viagem pela memória que funde passado com presente. Esta é a proposta do mais recente filme de Sérgio Tréfaut (realizador de Lisboetas, prémio de Melhor Filme Português no IndieLisboa). Percorrendo os caminhos férreos que ligam hoje Polónia, Rússia e Ucrânia, Tréfaut encontra pistas de um passado que resiste ao slogan do pós-guerra: “Nunca mais”. Não, “Tudo está a acontecer outra vez”. Os comboios ainda vão dar a...

Título original: Son of Saul (Ficção, Hungria, 2015, 100') . Classificação: M/16

Outubro de 1944, Auschwitz-Birkenau. Saul Ausländer é um membro húngaro do Sonderkommando, o grupo de prisioneiros judeus isolados do campo de concentração e forçados a dar apoio aos Nazis no processo de extermínio em larga escala. Durante os trabalhos num dos crematórios, Saul descobre o corpo de um rapaz que ele reconhece como sendo o seu filho. Enquanto os Sonderkommando planeiam uma revolta, Saul fica obcecado com uma missão impossível: salvar o corpo do rapaz de uma autópsia e encontrar um rabino para lhe recitar as orações Kaddish e realizar o funeral. Grande Prémio do Júri no Festival de Cannes 2015 e Óscar de Melhor Filme Estrangeiro da edição de 2016.

**BOI NEON** de **Gabriel Mascaro** 21h45, GRANDE AUDITÓRIO\_ [4]  
(sessão comentada por Américo Santos)

**DJ Close-up: antena-insecto limitada apresenta A Idade de Ouro de Buñuel** 24h00, CAFÉ-CONCERTO

## 29 sábado

---

**A GRANDE BATALHA DOS GUAXININS de Isao Takahata** 15h00, PEQUENO AUDITÓRIO\_ [2] / [7]  
(sessão para famílias, de temática ambiental, comentada por Manuela Araújo)

**BOM DIA de Yasujiro Ozu** 16h00, GRANDE AUDITÓRIO\_ [2] / [5]  
(sessão comentada por Luís Mendonça)

**HANNAH ARENDT de Margarethe Von Trotta** 17h45, GRANDE AUDITÓRIO\_ [1]  
(sessão comentada por Clara Ferreira Alves)

**RIO CORGO de Maya Kosa e Sérgio da Costa** 18h00, PEQUENO AUDITÓRIO\_ [3]  
(sessão comentada por Nuno Sena)

**O ORNITÓLOGO de João Pedro Rodrigues** 21h30, GRANDE AUDITÓRIO\_ Sessão Especial  
(sessão comentada por João Pedro Rodrigues)

Título original: O Ornitólogo (Ficção, Portugal, Brasil, 2015, 115'). Classificação: M/16

Fernando, um ornitólogo de cerca de quarenta anos, desce um rio em caiaque, na esperança de encontrar as raras Cegonhas pretas. Absorvido pela imponência da paisagem, deixa-se surpreender pelos rápidos e é engolido pela fúria das águas. Nesta viagem pelo rio Fernando acaba por ser confrontado por todos os seus medos e demónios. A fé leva-o a fazer desta viagem uma descida de rio em que nunca mais nada será igual. Um Rio Sem Retorno.

**AVENIDA BRASÍLIA FORMOSA de Gabriel Mascaro** 21h45, PEQUENO AUDITÓRIO\_ [4]  
(sessão comentada por Américo Santos)

**DJ Close-up: Eduardo Morais apresenta Tecla Tónica** 24h00, CAFÉ-CONCERTO

## 30 domingo

---

**Curtinhas – Premiados no Curtas de Vila do Conde 2016** 15h00, PEQUENO AUDITÓRIO\_ [7]

**MEMÓRIAS DE ONTEM de Isao Takahata** 16h00, PEQUENO AUDITÓRIO\_ [2] / [5]  
(sessão comentada por David Pinho Barros e Luís Mendonça)

**JOÃO BÉNARD DA COSTA: OUTROS AMARÃO AS COISAS QUE EU AMEI de Manuel Mozos** 16h00, GRANDE AUDITÓRIO\_ [3]  
(sessão comentada por Manuel Mozos e Pedro Mexia)

**VISITA OU MEMÓRIAS E CONFISSÕES de Manoel de Oliveira** 18h00, GRANDE AUDITÓRIO\_ [3]  
(sessão comentada por Pedro Mexia)

Título original: Visita ou Memórias e Confissões (Documentário, Portugal, 1982, 68'). Classificação: M/12

“Uma casa é uma relação íntima, pessoal, onde se encontram as raízes”, “a meu pedido, a Agustina fez um texto, muito bonito, a que chamou Visita. E eu acrescentei-lhe algumas reflexões sobre a casa e sobre a minha vida” (Manoel de Oliveira).

Filme autobiográfico sobre a vida e a casa de Manoel de Oliveira (1908-2015). A partir de memórias e confissões, este documentário póstumo, rodado no ano de 1982, depois de Francisca, sob a condição de ser apresentado somente depois de sua morte, relata a importância que essa residência teve na vida do realizador.

**O CINEMA, MANOEL DE OLIVEIRA E EU de João Botelho** 21h45, GRANDE AUDITÓRIO\_ [3]  
(sessão comentada por João Botelho)

**O HOMEM DECENTE de Vanessa Lapa** 21h45, PEQUENO AUDITÓRIO\_ [1]  
(sessão comentada por Elena Piatok)

[1] PAISAGENS TEMÁTICAS: Noite e Nevoeiro – 70 anos de Imagens do Holocausto

[2] HISTÓRIAS DO CINEMA: Yasujiro Ozu + Isao Takahata: Uma Família em Tóquio

[3] FANTASIA LUSITANA

[4] CINEMA MUNDO: Gabriel Mascaro

[5] INFÂNCIA E JUVENTUDE: Nunca nos curamos da nossa infância

[6] CINEMA PARA AS ESCOLAS

Com a participação do Agrupamento de Escolas de Camilo Castelo Branco (1.º, 2 e 3.º ciclos e alunos do audiovisual); Faculdade de Arquitectura da Universidade Lusíada (Famalicao e Porto)

[7] CINEMA PARA FAMILIAS

# CASA DAS ARTES E ENVOLVENTE

**18.19.20.21**

terça a sexta-feira

10h30 e 14h30

**18. ESCOLA EB1/ JI DE CRUZ**

**19. CENTRO ESCOLAR DE ANTAS**

**20. AUDITÓRIO ANTÔNIO GOMES | AVIDOS**

**21. PEQUENO AUDITÓRIO | CASA DAS ARTES**

**MÚSICA / TEATRO**

Entrada livre

Máximo de 25 crianças por sessão (inscrição prévia) . 40'

**23** domingo

11h00

**CASA DAS ARTES**

**SERVIÇO EDUCATIVO**

Entrada livre

Condições de participação: Número máximo de vinte elementos, crianças acompanhadas sempre por um adulto.

Público-alvo: Famílias . 60'

**28 e 29**

sexta-feira e sábado

21h30

**28. SALÃO POLIVALENTE DE CAVALÕES | CAVALÕES**

**29. SALÃO PAROQUIAL DE RIBEIRÃO | RIBEIRÃO**

**TEATRO**

Entrada gratuita à lotação da sala  
M/12 . 60'

**OPUS 3** *Estreia*

Concepção e Produção: Companhia de Música Teatral  
Coprodução: Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão

“Opus 3” parte da ideia de que comunicar é, sobretudo, estar livre para escutar. Os materiais artísticos da obra Manual para a Construção de Jardins Interiores são transformados em musicalidades corporais e gestualidades cantadas, numa improvisação continuada na linguagem expressiva dos bebés. Que, como se sabe, está mais próxima da música e do mimo do que da fala propriamente dita. Opus 3 acontece a partir do impulso e da disponibilidade interior até chegar à afinação do momento, à harmonia do instante. Quem voa, quem se esconde? Uma borboleta, um peixe ou uma abelha?”

Esta peça é direcionada para crianças dos jardins de infância.

Direção artística Helena Rodrigues Interpretação e cocriação Carla Martins e Teresa Prima Espaço cénico António Dente Apoio à direção artística Paulo Maria Rodrigues Apoio vocal e à criação Jorge Parente Sensorialidades partir de Manual para a Construção de Jardins Interiores Agradecimentos João Maria André, Paulo Ferreira Rodrigues Apoio DGArtes, Fundação Calouste Gulbenkian/Germinarte, Bial de Cerveira, Laboratório de Música e Comunicação na Infância do CESEM da FCSH – UNL

*Visitas Guiadas para Famílias*

## ESPREITAR O TEATRO EM FAMÍLIA

Traga os seus filhos, pais, avós e amigos e passe uma manhã animada e descontraída. Venha conhecer a Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão: percorra todas as áreas da Casa das Artes, mesmo aquelas às quais só os artistas têm acesso, vislumbre a exposição do Foyer da Casa das Artes. Ouça as histórias mais caricatas e entusiastas desta “aventura artística”, deste espaço artístico e cultural que celebra no presente ano o seu décimo quinto aniversário.

## MORRO DE AMORES

Uma coprodução entre Fértil, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão e Teatro Diogo Bernardes de Ponte de Lima

Perto da aldeia há uma árvore com um pequeno banco, que de tão pequeno quando se sentam duas pessoas elas ficam muito juntas. Acredita-se que a árvore tem poderes. Essa árvore fica bem lá em cima, no Morro de Amores, como todos o chamam. Nesse morro sentem-se histórias de amor que se perpetuam no tempo.

O espetáculo “Morro de Amores” surge inspirado por conversas com um grupo sénior com quem a Fértil desenvolveu um projeto artístico e comunitário sobre o tema amor.

Texto Rui Alves Leitão Encenação Neusa Fangueiro Interpretação Alexandre Sá, Isabel Costa e Rui Alves Leitão Cenografia Miguel Tepes Música Rui Alves Leitão Costureira Carmo Alves Desenho de luz Paulo Neto

21h45

PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

CINECLUBE DE JOANE

4 € | Grátis para associados

M/18 . 98'



## O CLUBE de Pablo Larraín

Quatro sacerdotes vivem isolados numa velha casa junto ao mar, em La Boca (Chile). A única companhia é uma freira que cuida deles e lhes vigia os passos. Pecadores, eles foram excomungados pela Igreja e estão ali para expiarem os crimes mais ignóbeis. Tudo acontece rigorosamente como o esperado e cada dia que passa nada altera as suas vidas. Até que é para lá enviado um quinto homem, também caído em desgraça. A sua chegada vai transformar toda a dinâmica da casa, fazendo-os regressar ao passado e reavivando as suas culpas e dores.

Escrito e realizado pelo chileno Pablo Larraín (“Tony Manero”, “Post Mortem”, “Não”), um filme dramático que arrecadou o Grande Prémio do Júri no Festival de Cinema de Berlim e foi também nomeado para Globo de Ouro de Melhor Filme Estrangeiro. A Alfredo Castro, o “ator-fetiche” de Larraín, juntam-se Roberto Farías, Antonia Zegers, Marcelo Alonso e Jaime Vadell, entre outros.

Título original: El Club (Chile, 2015)

Realização: Pablo Larraín

Interpretação: Alfredo Castro, Roberto Farías, Antonia Zegers

18h00 e 21h30

GRANDE AUDITÓRIO

CINEMA

2 € | 1 € Estudantes e Cartão Quadrilátero

M/12 . 96'



Cinema Digital na Casa das Artes

## MILAGRE NO RIO HUDSON de Clint Eastwood

Clint Eastwood filma a história verídica de Chesley “Sully” Sullenberger, o piloto de aviação que, em 2009, aterrou de emergência no rio Hudson, em Nova Iorque, e evitou que 155 pessoas morressem. No papel do homem que se tornou um herói americano após esse evento, está Tom Hanks, que nunca tinha trabalhado com Eastwood, quer como ator ou realizador. Anna Gunn (de “Breaking Bad”), Laura Linney e Aaron Eckhart compõem o resto do elenco.

Título original: Sully (EUA, 2016)

De: Clint Eastwood

Com: Tom Hanks, Anna Gunn, Laura Linney, Aaron Eckhart, Autumn Reeser

Distribuidor: NOS Audiovisuais

**13** quinta-feira

21h45  
PEQUENO AUDITÓRIO

**CINEMA**

CINECLUBE DE JOANE  
4 € | Grátis para associados  
M/12 . 108'



## SESSÃO TRAZ OUTRO AMIGO TAMBÉM

### UMA NOVA AMIGA de François Ozon

Laura e Claire sempre foram amigas inseparáveis. Quando a primeira morre devido a uma doença prolongada, deixando Davis, o marido, totalmente desconsolado e com uma filha bebé a seu cargo, Laura promete que os apoiará em tudo o que puder. Para isso, resolve ir a casa de David o máximo de vezes que conseguir para ajudar a cuidar da criança. Um dia, ao entrar sem aviso em casa dele, depara-se com uma desconhecida com a bebé ao colo. Há anos que ele guarda um segredo que está agora pronto para revelar. Entre eles nasce assim uma nova cumplicidade que decidem manter em segredo. Com realização e argumento do aclamado realizador francês François Ozon (“Sob a Areia”, “Swimming Pool”, “O Tempo Que Resta”, “Potiche - Minha Rica Mulherzinha”, “Dentro de Casa”), um melodrama que adapta ao grande ecrã o conto homónimo da escritora inglesa Ruth Rendell (1930-2015). O protagonismo está entregue aos atores Romain Duris, Anais Demoustier, Raphaël Personnaz e Isild Le Besco.

Título original: Une nouvelle amie (França, 2014)

Realização: François Ozon

Interpretação: Romain Duris, Anais Demoustier, Raphaël Personnaz

**20** quinta-feira

21h45  
PEQUENO AUDITÓRIO

**CINEMA**

CINECLUBE DE JOANE  
4 € | Grátis para associados  
M/12 . 128'



## RAINHA DO DESERTO

### de Werner Herzog

Nascida a 14 de Julho de 1868, no condado de Durham (Inglaterra), no seio de uma família aristocrática, Gertrude Bell era filha do grande industrial Isaac Lowthian Bell. Inteligente e com um espírito aguerrido, extrovertido e aventureiro, foi admitida na Universidade de Oxford com apenas 17 anos, onde se formou com distinção em História, em apenas dois anos. Depois de terminar os estudos académicos, Gertrude decide viajar pelo mundo, visitando vários países do Médio Oriente, onde descobre a paixão pelo montanhismo e pela arqueologia e onde, além de se deixar fascinar pela riqueza cultural, se torna fluente em várias línguas. Com o início da Primeira Grande Guerra (1914-1918), alista-se na Cruz Vermelha para trabalhar em França. Devido aos seus conhecimentos da língua e costumes árabes, é enviada para o Cairo (Egipto), onde passa a trabalhar para o Governo britânico como sua representante na região. Durante este período, o seu caminho cruza-se com várias celebridades, entre elas o arqueólogo T. E. Lawrence, mais conhecido por Lawrence da Arábia. (...)

Título original: Queen of the Desert (EUA/Marrocos, 2015)

Realização: Werner Herzog

Interpretação e Argumento: James Franco, Nicole Kidman, Robert Pattinson, Damian Lewis

## GRANDE AUDITÓRIO

### PALCO

1	2	3	A	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	A	18	19	20									
1	2	3	B	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	B	18	19	20									
1	2	3	4	C	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	C	19	20	21	22							
1	2	3	4	5	D	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	
1	2	3	4	5	6	E	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	E	22	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	F	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	F	22	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	G	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	G	22	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	H	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	H	22	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	I	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	I	22	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	J	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	J	22	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	K	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	K	22	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	L	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	L	22	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	M	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	M	22	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	N	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	N	22	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	O	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	O	22	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	P	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	P	22	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	Q	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	Q	22	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	R	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	R	22	23	24	25	26	27	28	29
1	2	3	4	5	6	7	S	8	9													S	20	21	22					

GRANDE AUDITÓRIO  
Lotação de 494 lugares

PEQUENO AUDITÓRIO  
Lotação de 124 lugares

CAFÉ CONCERTO  
Lotação de 75 lugares

**P**  
PARQUE ABERTO  
108 lugares  
PARQUE FECHADO  
98 lugares



www.casadasartes.org

#### VENDA DE BILHETES:

Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão

Bilheteira online:

<https://casadasartessvnf.bol.pt/>

Centro Cultural Vila Flor

Theatro Circo

Lojas CTT, Fnac e El Corte Inglés

Posto de Turismo de Vila Nova de Famalicão

#### RESERVAS:

Só é possível reservar bilhetes até uma semana antes da data do espetáculo pretendido.

A reserva de bilhetes, após registo confirmado, tem uma validade de 48 horas. Não havendo levantamento da reserva, esta é anulada, passando automaticamente para venda.

Contatos para reservas:

T. 252 371 297/8

E-mail: [bilheteira.casadasartes@vilanovadefamalicao.org](mailto:bilheteira.casadasartes@vilanovadefamalicao.org)

#### HORÁRIOS:

Terça a quinta-feira: 10h00 - 19h00

Sexta-feira: 10h00 - 19h00 e das 20h30 - 22h30

Sábados, Domingos e Feriados abre 1 hora antes do início e encerra 1 hora depois do início do espetáculo.

#### ORGANIZAÇÃO



#### MECENAS



#### APOIO



CASA DAS ARTES  
PARQUE DE SINÇAES  
4780-103 VILA NOVA DE FAMALICÇÃO

**DM**



**TAXA PAGA**  
CORREIOS  
VILA NOVA DE FAMALICÇÃO

# CLOSEUP



OBSERVATÓRIO DE CINEMA DE VILA NOVA DE FAMALICÇÃO